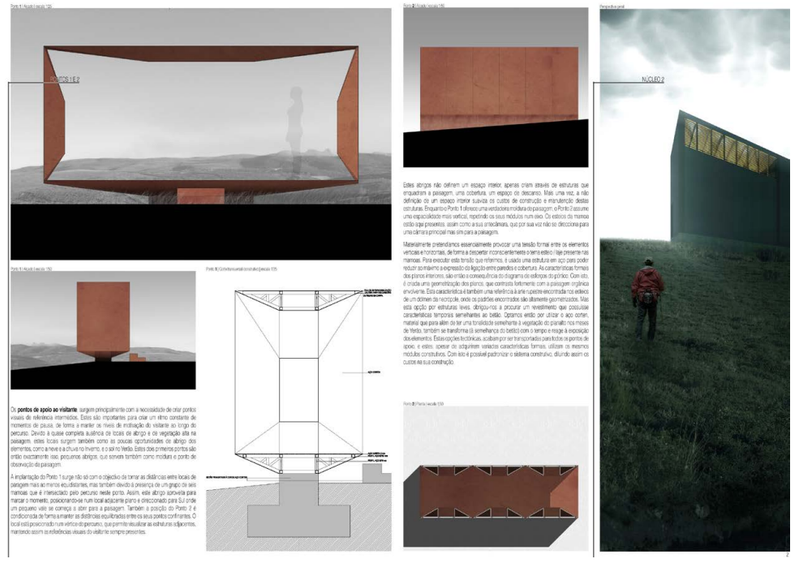
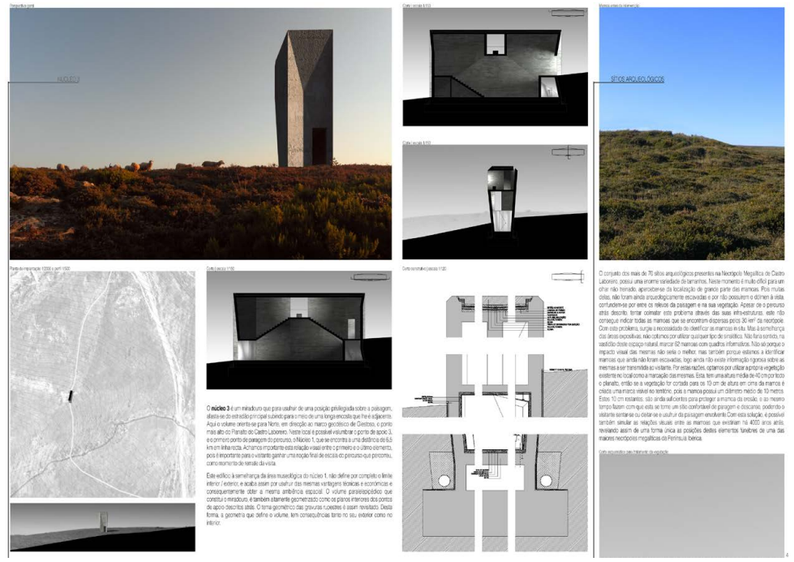
Pedro Santos - Finalista I Nominee
Miguel Malheiro - Orientador I Tutor

O ESPAÇO MUSEOLÓGICO NUM CONTEXTO DE CRISE ECONÓMICA - MUSEALIZAÇÃO DA NECRÓPOLE MEGALÍTICA DE CASTRO LABOREIRO

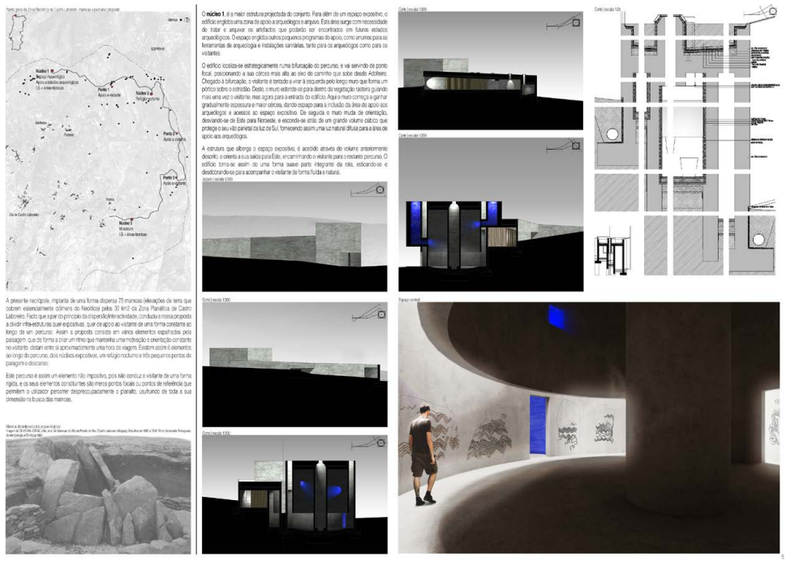


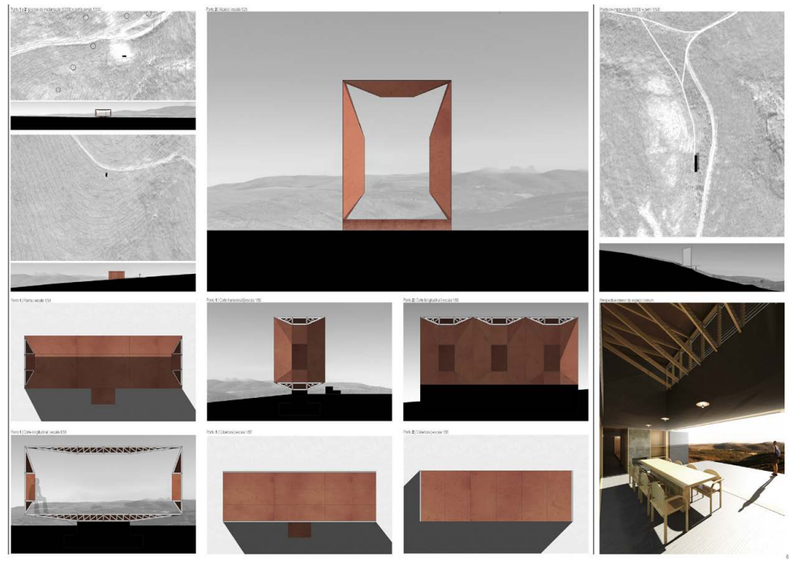


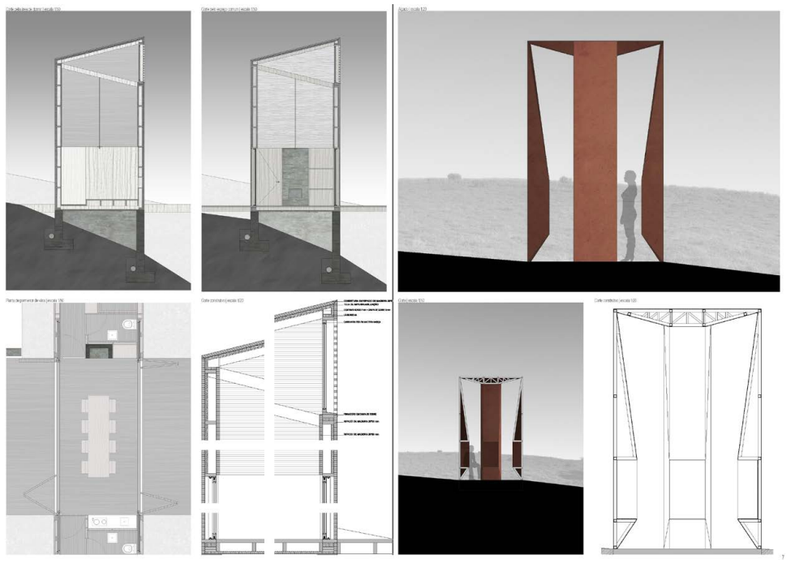
A Necrópole Megalítica de Castro Laboreiro com as suas necessidades de salvaguarda e interpretação, revela uma oportunidade de estudo do programa museológico no actual contexto económico. Este sítio arqueológico é então inserido num novo tipo de relação com o espaço expositivo, que se afasta da neutralidade e inflexibilidade das áreas museológicas tradicionais, criando simultaneamente novas oportunidades conceptuais e técnicas de grande contenção económica.

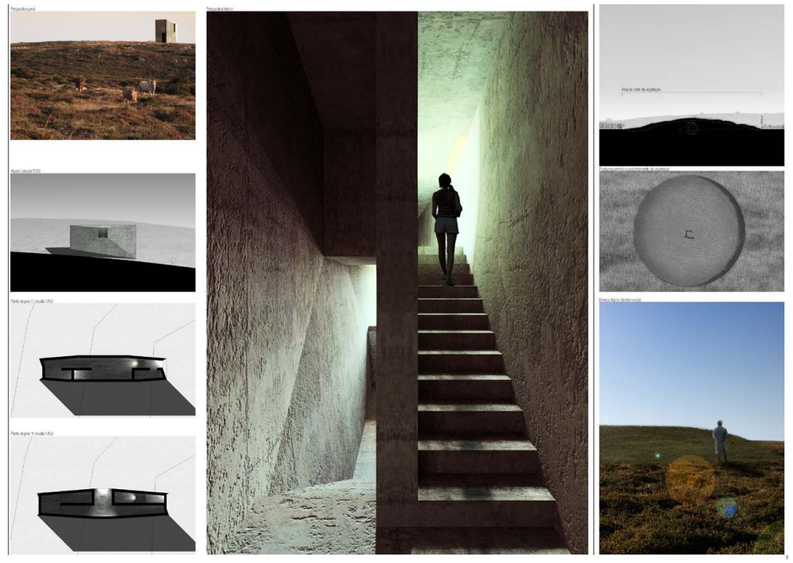
A partir de uma análise histórica, tipológica e de vários casos de estudo, obtemos novos princípios para o espaço museológico num contexto de crise económica. Estes são catalisados pela diversidade e adaptabilidade da arte contemporânea, e criam espaços de grande alcance e com uma definição de fronteira entre interior e exterior ambígua. A neutralidade das galerias expositivas tradicionais é também substituída por uma comunicação entre o objecto exposto e o espaço expositivo, e também por um papel informativo ou educativo entre estes e o utilizador. O espaço museológico num contexto de crise económica assume-se igualmente descentralizado, disperso e aberto ao contexto em que se insere, gerando oportunidades de desenvolvimento urbano e cultural no seio de contextos mais locais.

THE MUSEOLOGICAL SPACE IN A CONTEXT OF ECONOMIC CRISIS - MUSEALIZATION OF THE MEGALITHIC NECROPOLIS OF CASTRO LABOREIRO









The Megalithic Necropolis of Castro Laboreiro with its own preservation and interpretation necessities, reveals a study opportunity for the museological program in the current economic context. This archaeological site is then inserted in a new kind of relationship with the museological spaces, that draws away the neutrality and inflexibility of the traditional museological program, creating simultaneously new conceptual and technical opportunities with lowest economic impact.

From an analysis of various case studies and a historical and typological evolution, new principles are obtained for the museological space in a economic recession context. These principles are catalysed by the contemporary art's diversity and adaptability, and are responsible for the creation of long range spaces with an ambiguous frontier between interior and exterior. The traditional exhibit galleries' neutrality is equally replaced by an interaction between the exposed object and exhibit space, and also with an educative role between these and the user. The museological space in context of economic recession, also assumes itself decentralized, disperse and open to the context in which it operates, creating urban and cultural developing opportunities in the middle of local contexts.